



Sociedade Multipatrocinada  
de Previdência Privada

# RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES



# 2025

<b>Conteúdo</b>	<b>Página</b>
1. Índice	1
2. Apresentação – Mensagem da Diretoria Executiva	2
3. A Entidade	5
4. Plano de Benefícios	6
5. Demonstrações Contábeis (Patrimônio)	7
6. Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial Consolidado)	8
7. Demonstrações Contábeis (Mutação do Patrimônio Social)	9
8. Demonstrações Contábeis (Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios)	10
9. Demonstrações Contábeis (Ativo Líquido por Plano de Benefícios)	11
10. Demonstrações Contábeis (Plano de Gestão Administrativa (Consolidada))	12
11. Demonstrações Contábeis (Provisões Técnicas do Plano de Benefícios)	13
12. Demonstrações Contábeis (Notas Explicativas)	14
13. Parecer dos Auditores Independentes	21
14. Parecer do Conselho Fiscal	24
15. Manifestação do Conselho Deliberativo	25
16. Parecer Atuarial	27
17. Investimentos - Performance, Rentabilidade e Aderência dos Recursos	37
18. Investimentos - Demonstrativo de Investimentos (Resumo)	39
19. Investimentos - Política de Investimentos 2026 (Síntese)	40
20. Gestão Administrativa	44

## Mensagem da Diretoria Executiva

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente macroeconômico global complexo e desafiador, exigindo de muitas organizações uma elevada capacidade de adaptação, disciplina na gestão de riscos e rigor na condução de suas estratégias.

A combinação de fatores geopolíticos, monetários e fiscais nas principais economias ao redor do mundo contribuiu para um cenário de incertezas persistentes, ainda que acompanhado por sinais pontuais de estabilização ao longo do período.

Nas economias avançadas, observou-se a continuidade de políticas monetárias restritivas, adotadas com o objetivo de consolidar o processo de convergência inflacionária iniciado em anos anteriores.

Embora a inflação tenha apresentado uma trajetória de desaceleração, os níveis ainda se mantiveram acima das metas estabelecidas por diversos bancos centrais, o que sustentou taxas de juros elevadas por período prolongado.

Esse contexto impactou diretamente os mercados financeiros globais, influenciando fluxos de capitais, a precificação de ativos e as condições de financiamento.

Nos Estados Unidos, o ambiente econômico caracterizou-se por resiliência da atividade, mercado de trabalho aquecido e inflação em gradual acomodação, ainda que com volatilidade.

Na Europa, o crescimento econômico permaneceu moderado, com economias ainda lidando com os efeitos de juros elevados e incertezas geopolíticas.

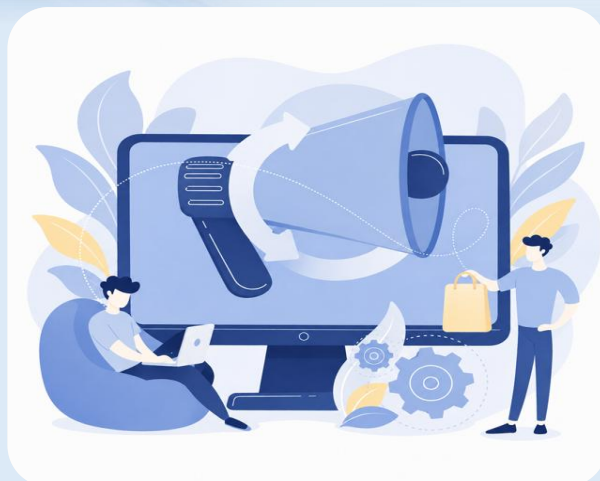
Já nas economias emergentes, incluindo o Brasil, observou-se maior sensibilidade às condições financeiras internacionais, com reflexos sobre o câmbio, inflação e dinâmica de investimentos.

Ainda no cenário doméstico, 2025 foi um ano de avanços relevantes no controle inflacionário e na condução da política monetária, ainda que permeado por incertezas fiscais e oscilações no ambiente político.

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou crescimento em torno de 2,3%, enquanto a inflação encerrou o período em aproximadamente 4,26%.

A taxa básica de juros (Selic) permaneceu em níveis elevados ao longo do ano, atingindo o patamar de 15% ao ano, refletindo a postura cautelosa da política monetária diante das incertezas fiscais e da necessidade de consolidar a trajetória de queda da inflação, favorecendo aplicações em ativos de renda fixa e contribuindo para retornos mais atrativos nesse segmento.

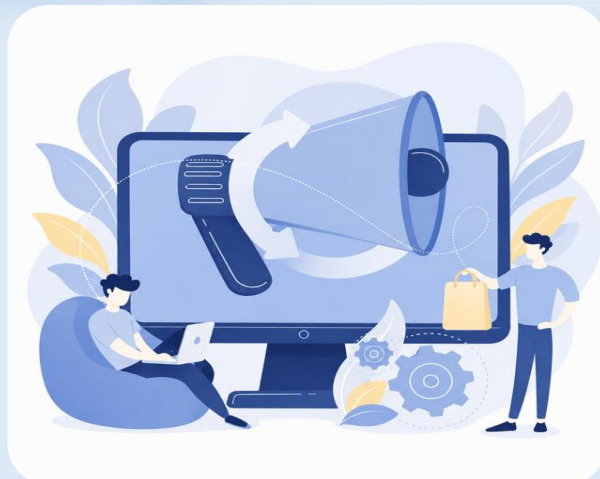
Nesse contexto, a gestão de recursos demandou uma postura prudente e estratégica, com foco na preservação de capital, na aderência às obrigações atuariais e na busca por eficiência na alocação dos investimentos.



# Apresentação

Para Planos com perfil mais maduro, como é o nosso caso, com o Plano de Benefícios Coopercotia, constituído exclusivamente por assistidos (aposentados e pensionistas), a gestão assume um caráter ainda mais conservador, priorizando liquidez, previsibilidade de fluxos e mitigação de riscos.

A predominância de investimentos no segmento de renda fixa mostrou-se adequada diante do cenário observado em 2025, permitindo captar oportunidades associadas ao nível elevado das taxas de juros, contribuindo de forma positiva para o desempenho das carteiras de investimentos da SOMUPP ao longo do exercício.



Como resultado, em 2025 os investimentos da Entidade auferiram uma rentabilidade global de 13,85%, alcançando um desempenho superior à meta atuarial estabelecida para o período, que foi registrada em 8,07%, refletindo a consistência da política de investimentos, a qualidade da gestão de recursos e o adequado alinhamento entre ativos e passivos.

Esse desempenho culminou na geração de novo superávit no Plano de Benefícios ao final do exercício, de cerca de R\$ 23 milhões, fortalecendo sua sustentabilidade e ampliando a segurança dos compromissos assumidos junto aos participantes/assistidos.

Vale destacar que a obtenção de resultados positivos, em um ambiente de volatilidade, reforça a importância de práticas consistentes de governança e de controles internos, e do acompanhamento contínuo dos riscos inerentes às atividades da Entidade, além de uma atuação diligente e responsável na gestão dos recursos, que se constitui num pilar essencial para a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O ano de 2025 também retratou outros aspectos relevantes para a Entidade. Os resultados alcançados nos últimos anos proporcionaram uma revisão no Plano de Benefícios, possibilitando uma nova destinação de superávit, aprovada pelo Conselho Deliberativo, por meio da melhoria de benefícios aos assistidos.

Adicionalmente, 2025 teve um significado muito especial na trajetória institucional, ao marcar a celebração dos 40 anos de atividades de nossa Entidade.

Completar quatro décadas de existência no cenário previdenciário brasileiro não é apenas um registro cronológico, mas a prova da solidez de um projeto construído sobre os pilares da ética, da transparência e, sobretudo, da responsabilidade com o patrimônio de quem confiou a nós o seu amanhã, assim como o futuro de seus empregados.

Ao longo desses 40 anos, a SOMUPP consolidou sua história, alicerçada pela solidez dos compromissos com seus participantes e patrocinadoras, e pela busca contínua por excelência na administração de seu plano de benefícios.

A Entidade iniciou atividades em 1985 com a missão de oferecer segurança e proteção social, e hoje, ao olharmos para o caminho percorrido, vemos uma trajetória marcada pela superação de diferentes ciclos econômicos, transformações regulatórias e sociais, e pela constante evolução de nossa governança ao longo do tempo.

# Apresentação

A maturidade alcançada reflete a construção de uma base sólida, sustentada por princípios de responsabilidade, transparência e prudência na gestão.

A celebração dos 40 anos representa, portanto, um momento de reconhecimento das conquistas obtidas, ao mesmo tempo em que reforça o compromisso com o futuro.

Em tempos de constantes mudanças é importante reconhecer que o desenvolvimento deve ser contínuo, por isso, a Entidade permanece atenta à evolução do segmento e às transformações do ambiente no qual se encontra inserida, bem como às necessidades de seus participantes/assistidos, buscando continuamente aprimorar seus processos e fortalecer sua atuação.

Seguimos zelando pelas boas práticas na administração e governança da Entidade e do plano de benefícios, assim como pelo patrimônio edificado ao longo de décadas, com o mesmo rigor que o setor exige, mas sempre com o olhar humano que a previdência complementar requer, uma vez que cuidar do futuro e bem-estar de nossos participantes é a nossa maior missão.

Por fim, cumpre-nos registrar nossos sinceros agradecimentos aos participantes/assistidos e beneficiários, bem como aos dirigentes da Patrocinadora, pela confiança continuamente depositada em nossa Entidade.

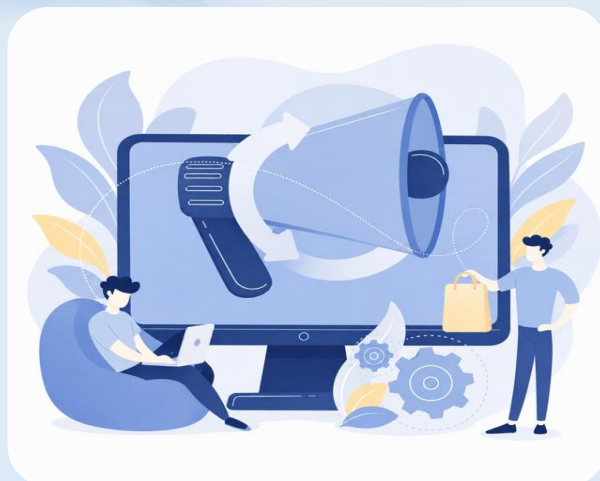
Estendemos, igualmente, nosso reconhecimento e agradecimento aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, pelo relevante apoio e orientação.

Destacamos, ainda, o comprometimento, a dedicação e os esforços de nossos colaboradores, parceiros e prestadores de serviços, cuja atuação é fundamental para o alcance de nossos objetivos e para o fiel cumprimento de nossas responsabilidades institucionais.

Também nesta oportunidade, com o objetivo de proporcionar maior transparência e facilitar o acompanhamento da situação econômico-financeira e atuarial do Plano de Benefícios Coopetotia, temos a satisfação de apresentar, por meio do Relatório Anual de Informações (RAI) 2025, os principais dados e aspectos relacionados à sua gestão.

O documento contempla, dentre outros, a posição patrimonial da Entidade, evidenciada especialmente pelas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2025, acompanhadas dos pareceres pertinentes.

Adicionalmente, são apresentados os resultados obtidos, a aplicação dos recursos garantidores e as demonstrações das despesas nos âmbitos previdencial, administrativo e da gestão financeira.



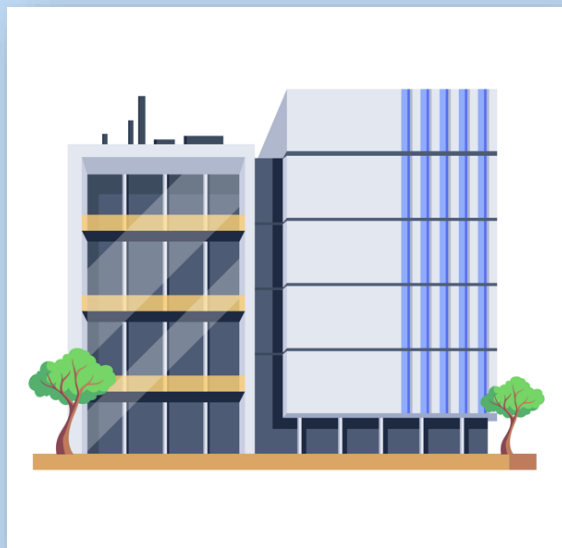
**Ricardo Mitsuo Oyagawa**  
Diretor Superintendente

**Nelson Ohara**  
Diretor Administrativo

**Dermival Oliveira Souza**  
Diretor de Seguridade

**A SOMUPP – Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada** é uma instituição privada e sem fins lucrativos, concebida como Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

A SOMUPP foi instituída pela **Cooperativa Agrícola de Cotia – Cooperativa Central (CAC)**, tendo sido constituída em 1985, originariamente sob a denominação **Coopercotia – Previdência Privada S/C**, e, posteriormente, em 1994, foi transformada em Entidade Multipatrocinada, ocasião em que teve sua razão social alterada para a atual denominação.



A Entidade iniciou, em Agosto/1985, a operacionalização do **Plano de Benefícios Coopercotia**, plano de natureza previdenciária que prevê a concessão de benefícios suplementares e/ou assemelhados aos da Previdência Social a seus participantes e beneficiários, em consonância à legislação de regência.

Como Entidade Fechada de Previdência Complementar, a SOMUPP é regulada, em especial, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e supervisionada e fiscalizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, órgãos governamentais vinculados ao Ministério da Previdência Social, estando sujeita à ampla base normativa legal aplicável às Pessoas Jurídicas do segmento.

A Entidade mantém, entre os seus principais objetivos, o compromisso de buscar promover, de forma contínua, uma boa qualidade de vida a seus participantes/assistidos e beneficiários, por meio da concessão de uma renda complementar às aposentadorias e pensões.

Esse propósito visa assegurar maior estabilidade financeira e contribuir para uma trajetória de vida mais tranquila sob o aspecto econômico, além de disponibilizar atendimento e serviços alinhados às suas necessidades.

Adicionalmente, destaca-se como diretriz essencial à condução de suas atividades a responsabilidade fiduciária, observando, ainda, as melhores práticas de governança e o alinhamento às expectativas de sua Patrocinadora.

# Plano de Benefícios

A **SOMUPP** administra um único Plano de Benefícios, em relação ao qual apresentamos as principais características e informações:



## Plano de Benefícios Coopercotia



- **Modalidade:  
Benefício Definido**

- **Patrocinadora:  
Associação de Assistência  
à Saúde SBC**



- **Benefícios Pagos em 2025:  
R\$ 22.184 mil  
(suplementações +  
benefícios temporários)**

- **Participantes (em  
31/12/2025):  
89 Assistidos, sendo:**
  - ✓ 24 aposentados
  - ✓ 65 pensionistas



# Demonstrações Contábeis

## Patrimônio

### Evolução dos Ativos

Os ativos totais administrados pela SOMUPP apresentaram, em 31/12/2025, um montante de aproximadamente R\$ 252 milhões, enquanto o valor apurado no final do exercício anterior, 2024, foi registrado em cerca de R\$ 255 milhões.



Com o objetivo de proporcionar maior clareza, apresentamos, na sequência, as Demonstrações Contábeis da Entidade relativas ao exercício encerrado em 31/12/2025, em comparação com aquelas apuradas ao término de 2024, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas. Em conjunto, essas informações permitem visualizar, de forma consolidada, a evolução da situação patrimonial e financeira, os resultados alcançados e os fluxos financeiros gerados pelas atividades desenvolvidas no período.

Adicionalmente, acompanham as Demonstrações Contábeis, o **Parecer da Auditoria Independente**, emitido pela **Cokinos e Associados Auditores Independentes**, o **Parecer do Conselho Fiscal** e a **Manifestação do Conselho Deliberativo**, consignando as conclusões oriundas dos exames realizados sobre tais demonstrações.

Integra, ainda, este conjunto, o **Parecer Atuarial** elaborado pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial, (ETAA) no qual estão registrados os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Coopercotia, posicionada em 31/12/2025, evidenciando a situação atuarial do Plano.

# Demonstrações Contábeis

## Balanco Patrimonial



SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada  
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

				R\$ mil	
ATIVO	Exercício 2025	Exercício 2024	PASSIVO	Exercício 2025	Exercício 2024
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>138</b>	<b>94</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>1.542</b>	<b>9.405</b>
			Gestão Previdencial	581	449
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>251.925</b>	<b>254.996</b>	Gestão Administrativa	412	2.306
Gestão Previdencial	4	3	Investimentos	549	6.650
Gestão Administrativa	932	6.629			
			<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>398</b>	<b>0</b>
Investimentos	250.989	248.364	Gestão Administrativa	398	0
Títulos Públicos	633	76.881			
Fundos de Investimentos	249.653	170.847	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>250.149</b>	<b>245.720</b>
Investimentos em Imóveis	703	636	Patrimônio de Cobertura do Plano	91.464	108.165
			Provisões Matemáticas	67.830	71.329
<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>	<b>26</b>	<b>35</b>	Benefícios concedidos	67.830	71.329
Imobilizado	26	35	Equilíbrio Técnico	23.634	36.837
			Resultados Realizados	23.634	36.837
			Superávit Técnico Acumulado	23.634	36.837
			Fundos	<b>158.685</b>	<b>137.555</b>
			Fundos Previdenciais	125.382	110.209
			Fundos Administrativos	33.303	27.346
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>252.089</b>	<b>255.125</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>252.089</b>	<b>255.125</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**RICARDO MITSUO OYAGAWA**  
Diretor Superintendente

**MARCIO DA SILVA MOURA**  
Contador

# Demonstrações Contábeis

## Mutação do Patrimônio Social



SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada  
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>245.720</b>	<b>250.512</b>	<b>-1,91%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>32.143</b>	<b>30.476</b>	<b>5,47%</b>
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.656	15.162	36,24%
Receitas Administrativas	7.741	12.808	-39,56%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	3.746	2.506	49,48%
<b>2. Deduções</b>	<b>(27.715)</b>	<b>(35.268)</b>	<b>-21,42%</b>
Benefícios	(22.185)	(21.459)	3,38%
Despesas Administrativas	(5.530)	(9.148)	-39,55%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(4.661)	-100,00%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>4.428</b>	<b>(4.792)</b>	<b>-192,40%</b>
Provisões Matemáticas	(3.499)	(606)	477,39%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(13.203)	(2.147)	514,95%
Fundos Previdenciais	15.173	(8.205)	-284,92%
Fundos Administrativos	5.957	6.166	-3,39%
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>250.148</b>	<b>245.720</b>	<b>1,80%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**RICARDO MITSUO OYAGAWA**  
Diretor Superintendente

**MARCIO DA SILVA MOURA**  
Contador

# Demonstrações Contábeis

## Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios



SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada  
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>218.374</b>	<b>229.332</b>	<b>-4,78%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>20.656</b>	<b>15.162</b>	<b>36,24%</b>
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.656	15.162	36,24%
<b>2. Deduções</b>	<b>(22.185)</b>	<b>(26.120)</b>	<b>-15,07%</b>
Benefícios	(22.185)	(21.459)	3,38%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(4.661)	-100,00%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(1.529)</b>	<b>(10.958)</b>	<b>-86,05%</b>
Provisões Matemáticas	(3.499)	(606)	477,39%
Fundos Previdenciais	15.173	(8.205)	-284,92%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(13.203)	(2.147)	514,95%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>216.845</b>	<b>218.374</b>	<b>-0,70%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>5.957</b>	<b>6.166</b>	<b>-3,39%</b>
Fundos Administrativos	5.957	6.166	-3,39%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**RICARDO MITSUO OYAGAWA**  
Diretor Superintendente

**MARCIO DA SILVA MOURA**  
Contador

# Demonstrações Contábeis

## Ativo Líquido por Plano de Benefícios



**SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada**  
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Varição %
<b>1. Ativos</b>	<b>251.272</b>	<b>252.812</b>	<b>-0,61%</b>
Disponível	34	56	-39,29%
Recebível Previdencial	33.307	27.349	21,79%
Investimentos	217.931	225.407	-3,32%
Títulos Públicos	308	76.565	-99,60%
Fundos de Investimentos	216.920	148.206	46,36%
Investimentos em Imóveis	703	636	10,53%
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.123</b>	<b>7.091</b>	<b>-84,16%</b>
Operacional	1.123	7.091	-84,16%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>33.303</b>	<b>27.346</b>	<b>21,78%</b>
Fundos Administrativos	33.303	27.346	21,78%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>216.846</b>	<b>218.375</b>	<b>-0,70%</b>
Provisões Matemáticas	67.830	71.329	-4,91%
Superávit/Déficit Técnico	23.634	36.837	-35,84%
Fundos Previdenciais	125.382	110.209	13,77%

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis**

**RICARDO MITSUO OYAGAWA**  
Diretor Superintendente

**MARCIO DA SILVA MOURA**  
Contador

# Demonstrações Contábeis

## Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)



SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada  
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

### DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>27.346</b>	<b>21.180</b>	<b>29,11%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>11.487</b>	<b>15.314</b>	<b>-24,99%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>11.487</b>	<b>15.314</b>	<b>-24,99%</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.741	12.807	-39,56%
Outras Receitas	-	1	-100,00%
Resultado Positivo dos Investimentos	3.746	2.506	49,48%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(5.530)</b>	<b>(9.148)</b>	<b>-39,55%</b>
<b>2.1. Administração dos Planos Previdenciais</b>	<b>(5.530)</b>	<b>(9.148)</b>	<b>-39,55%</b>
Pessoal e encargos	(4.029)	(7.529)	-46,49%
Treinamento/congressos e seminários	(18)	(13)	38,46%
Serviços de terceiros	(758)	(706)	7,37%
Despesas gerais	(715)	(892)	-19,84%
Depreciações e amortizações	(10)	(8)	25,00%
<b>6. Sobra da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>5.957</b>	<b>6.166</b>	<b>-3,39%</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>5.957</b>	<b>6.166</b>	<b>-3,39%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>33.303</b>	<b>27.346</b>	<b>21,78%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**RICARDO MITSUO OYAGAWA**  
Diretor Superintendente

**MARCIO DA SILVA MOURA**  
Contador

# Demonstrações Contábeis

## Provisões Técnicas do Plano de Benefícios



SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada  
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

### DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4)</b>	<b>217.969</b>	<b>225.467</b>	<b>-3,33%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>67.830</b>	<b>71.329</b>	<b>-4,91%</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>67.830</b>	<b>71.329</b>	<b>-4,91%</b>
Benefício Definido	67.830	71.329	-4,91%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>23.634</b>	<b>36.837</b>	<b>-35,84%</b>
<b>2.1 Resultados Realizados</b>	<b>23.634</b>	<b>36.837</b>	<b>-35,84%</b>
Superávit Técnico Acumulado	23.634	36.837	-35,84%
Reserva de contingência	11.300	11.990	-5,75%
Reserva para revisão de Plano	12.334	24.847	-50,36%
<b>3. Fundos</b>	<b>125.382</b>	<b>110.209</b>	<b>13,77%</b>
<b>3.1 Fundos Previdenciais</b>	<b>125.382</b>	<b>110.209</b>	<b>13,77%</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.123</b>	<b>7.092</b>	<b>-84,17%</b>
<b>4.1 Gestão Previdencial</b>	<b>581</b>	<b>449</b>	<b>29,40%</b>
<b>4.2 Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>542</b>	<b>6.643</b>	<b>-91,84%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**RICARDO MITSUO OYAGAWA**  
Diretor Superintendente

**MARCIO DA SILVA MOURA**  
Contador



**SOMUPP-SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**  
Av. Pedroso de Moraes, 631, 1º andar – Conjuntos 13 e 14 – São Paulo – SP  
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

## 1. Contexto operacional

A **SOMUPP-Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira e com propósitos previdenciais. Seu funcionamento foi autorizado através da Portaria Nº 3.398 de 07/01/1985 do Ministério da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 09/01/1985, tendo iniciado suas atividades em 15/05/1985. Em 23/12/1994, conforme Portaria Nº 1.716 do Ministério da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União em 26/12/1994, passou a ser uma Entidade Multipatrocinada.

As atividades da **SOMUPP-Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada** são regidas pela Lei Complementar Nº 109, publicada no D.O.U. em 30/05/2001, bem como demais normativos que compõem a legislação aplicável.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como objetivo principal a administração de planos de benefícios de natureza previdenciária, com a concessão de benefícios suplementares e/ou assemelhados aos da Previdência Social aos seus Participantes e Beneficiários.

### 1.1 Plano de Benefícios e Participantes

A SOMUPP administra um único plano previdenciário, o Plano de Benefícios Coopercotia, estruturado na modalidade de Benefício Definido, que ao final do exercício de 2025 congrega 89 participantes.

### 1.2 Patrocinadora

A Entidade tem como patrocinadora conveniada a Associação de Assistência Mútua à Saúde SBC.

## 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas contábeis aplicáveis ao segmento de previdência complementar fechada, em especial a Resolução CNPC Nº 43, de 06/08/2021, a Resolução PREVIC Nº 23, de 14/08/2023, e suas alterações posteriores, que determinam a utilização de plano de contas e procedimentos contábeis específicos pelas EFPC's.



A autorização para emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi concedida pela Administração no dia 26 de fevereiro de 2026.

### 3. Principais práticas contábeis

**3.1.** As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem as posições em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com base no posicionamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo devidamente habilitado.

#### 3.2. Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais.

#### 3.3. Ativo realizável – fluxo dos investimentos

As aplicações dos recursos do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa (PGA) são registradas obedecendo aos limites e critérios determinados em legislação pertinente e em sua Política de Investimentos, estando classificadas conforme segue:

##### I. Renda fixa

Considerando as disposições da Resolução CNPC N° 43, de 06/08/2021, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

**Títulos para negociação** - Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos nas operações do período; e

**Títulos mantidos até o vencimento** - Quando a intenção da Administração, e considerando a capacidade financeira da Entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As receitas com títulos de renda fixa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas das carteiras são apropriadas mensalmente em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.



## II. Investimentos imobiliários

São registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados pelo valor das reavaliações a valor de mercado efetuadas a cada ano, conforme determina a Resolução CNPC N° 43, de 06/08/2021 e a Resolução PREVIC N° 23, de 14/08/2023.

### 3.4. Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo valor histórico, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, utilizando as seguintes taxas:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>
Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
Móveis e Utensílios	10% a.a.
Computadores e periféricos	20% a.a.

### 3.5. Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variação monetários incorridos.

### 3.6. Exigível Contingencial

O valor foi constituído pela Administração, com respaldo na avaliação de risco realizada pela assessoria jurídica, decorrente de processo judicial de natureza tributária/fiscal no qual a Entidade figura como autora.

A avaliação da probabilidade de perda é classificada como possível.

### 3.7. Exigível atuarial – provisões matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas segundo cálculos efetuados pelo atuário responsável pelo Plano de Benefícios, contratado pela Entidade, e representam os compromissos previdenciais assumidos com os participantes assistidos e beneficiários. As provisões relativas a benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes em gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas contribuições futuras quando aplicáveis.

### 3.8. Apurações de resultado

O resultado das operações é registrado pelo regime contábil de competência.



### 3.9. Receitas administrativas

Na forma da legislação específica aplicável, as receitas administrativas, oriundas do Custeio Administrativo da Entidade, são transferidas do Plano de Benefícios para o Plano de Gestão Administrativa – PGA por meio do fluxo de investimentos, em conformidade ao Regulamento do PGA.

### 4. Posição dos títulos mobiliários componentes da carteira de investimentos financeiros

Em cumprimento ao disposto na Resolução CNPC N° 43, de 06 de agosto de 2021:

#### Posição dos Títulos e Valores Mobiliários para Negociação em 31/12/2025:

##### a) Títulos Públicos para Negociação

<u>Tipo</u>	<u>Emissor</u>	<u>Natureza</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Parâmetro</u>	<u>Valor</u>
LFT	Tesouro Nacional	Público	01/03/26	Selic	470
LFT	Tesouro Nacional	Público	01/09/26	Selic	163
<b>Total Títulos Públicos</b>					<b>633</b>

##### b) Fundos de Investimentos **Fundos Abertos**

Fundo de Investimento II Global Dinâmico FI	249.653
<b>Total Fundos Abertos</b>	<b>249.653</b>

# Demonstrações Contábeis

## Notas Explicativas



### 5. Demonstrativo da composição consolidada da carteira de investimentos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Renda fixa</b>	<b>250.286</b>	<b>247.728</b>
Títulos Públicos	633	76.881
Fundos de Investimentos	249.653	170.847
<b>Investimentos imobiliários</b>	<b>703</b>	<b>636</b>
Edificações	703	636
<b>Total</b>	<b>250.989</b>	<b>248.364</b>

### 6. Investimento imobiliário

Atendendo ao disposto na Resolução PREVIC N° 23, de 14/08/2023, a Entidade procedeu à reavaliação de edificações para uso próprio, constituída pelos conjuntos comerciais números 13 e 14 da Avenida Pedroso de Moraes, 631, 1º andar. Foi contratada a empresa D2 Engenharia e Avaliações Ltda, cujo Laudo de Avaliação, datada de 07 novembro de 2025, avaliou em R\$ 347 e R\$ 356 os conjuntos números 13 e 14, respectivamente, conforme valores de mercado. O laudo de avaliação foi analisado e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade na reunião realizada no dia 27/11/2025, com base no qual foi reconhecido contabilmente o seu resultado no balancete de dezembro de 2025, após devidamente referendado pelo Conselho Deliberativo.

As premissas utilizadas para avaliação dos imóveis, são as seguintes:

- Os imóveis foram considerados livres de quaisquer ônus, litígios ou desapropriações; e
- Para a avaliação foi considerada a segregação dos valores, a partir da fração ideal de terreno + valor da construção, bem como o fator oferta (desconto devido a margem de negociação e taxa de corretagem).

### 7. Demonstrativo da composição consolidada do exigível atuarial

As provisões matemáticas foram constituídas com base no Parecer da assessoria atuarial da Entidade, a ETAA, Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/C Ltda., e representam os compromissos do Plano de Benefícios para cobertura das suplementações concedidas, assim demonstrados:

# Demonstrações Contábeis

## Notas Explicativas



	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Benefícios Concedidos	67.830	71.329
Benefícios a Conceder	-	-
<b>Total do Exigível Atuarial</b>	<b>67.830</b>	<b>71.329</b>

### 8. Objetivos e critérios utilizados para constituição e reversão de fundos

#### a) Fundo Previdencial

O Fundo Previdencial foi constituído em decorrência de superávits acumulados, sendo utilizado para pagamentos de Benefícios Temporários/melhoria de benefícios.

#### b) Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo, por sua vez, foi constituído para custear as despesas administrativas do Plano de Gestão Administrativa.

### 9. Custeio das despesas administrativas

As despesas administrativas do Plano de Gestão Administrativa são cobertas pelos recursos alocados no Fundo Administrativo.

### 10. Transferência do fluxo de investimentos para a gestão previdencial

Os resultados líquidos do Fluxo de Investimentos foram transferidos para a Gestão Previdencial e, em parte, para a Gestão Administrativa.

### 11. Partes relacionadas

A Entidade não realizou transações com partes relacionadas nos exercícios de 2025 e 2024.

### 12. Despesas com Pessoal

O montante das despesas com pessoal e encargos, incluindo remuneração fixa e variável, benefícios e incentivos de curto prazo, pago no exercício de 2025 totalizou R\$ 4.029, sendo R\$ 823 referentes ao Conselho Deliberativo, R\$ 204 a Conselheiros Fiscais, R\$ 877 relativos a Dirigentes e R\$ 2.125 ao pessoal próprio.



Os critérios seguem os parâmetros definidos a partir do estabelecimento do Plano de Cargos e Remunerações, instituído conforme aprovação concedida pelo Conselho Deliberativo em 06/02/2006, e suas alterações posteriores, efetivadas sempre mediante a prévia aprovação do citado órgão estatutário.

### 13. Eventos Subsequentes

Conforme registrado em Ata de Reunião do dia 30/12/2025, o Conselho Deliberativo aprovou a destinação do superávit referente ao triênio 2022/2024, mediante a concessão de aumento real de 21% no valor do benefício aos assistidos (aposentados e pensionistas), a ser aplicado de forma escalonada, sendo 7% (sete por cento) de aumento real em 2026; 7% (sete por cento) de aumento real em 2027 e 7% (sete por cento) de aumento real em 2028, com a primeira aplicação do reajuste, em 2026, no mês de fevereiro, ficando condicionado que a destinação estará sujeita a interrupção caso seja necessária a recomposição da Reserva de Contingência.

**RICARDO MITSUO OYAGAWA**  
Diretor Superintendente

**MARCIO DA SILVA MOURA**  
Contador

# Parecer dos Auditores Independentes

## Sobre as Demonstrações Contábeis



Cokinos Auditores

A member of  
mgiworldwide

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria

SOMUPP – SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDENCIA PRIVADA

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da SOMUPP – SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDENCIA PRIVADA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios, demonstrações do ativo líquido por plano de benefícios, as demonstrações do plano de gestão administrativa consolidado e demonstrações das provisões técnicas do plano de benefício para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOMUPP – SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDENCIA PRIVADA em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, porém em razão da entidade não estar obrigada a publicar este relatório, este relatório não é elaborado e conseqüentemente, não acompanha as demonstrações

Rua Estela, 515 Bloco F Coni. 192  
Vila Mariana - São Paulo, SP CEP: 04.011-002  
☎ (0xx11) 5085-0280  
E-mail: cokinos@cokinos.com.br

1

# Parecer dos Auditores Independentes

## Sobre as Demonstrações Contábeis



### Cokinos Auditores

A member of  
mgiworldwide

contábeis em 31 de dezembro de 2025.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

# Parecer dos Auditores Independentes

## Sobre as Demonstrações Contábeis



### Cokinos Auditores

A member of  
**mgi**worldwide

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2026.

**COKINOS & ASSOCIADOS**  
Auditores Independentes S/S  
CRC-2SP 15.753/O-0  
Registro CVM n.º 000702-1

**ANA CAROLINA L. DE LIMA**  
Contadora  
CRC-1SP292266/O-4  
CNAI-6026

# Parecer do Conselho Fiscal

## Sobre as Demonstrações Contábeis



**SOMUPP - SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**  
CNPJ Nº 54.221.072/0001-98

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **SOMUPP-SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**, no exercício de suas competências e no cumprimento de suas obrigações legais e estatutárias, realizou o exame das **Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2025**, compostas pelo Balanço Patrimonial Consolidado, pela Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, pela Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, pela Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, pela Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada), pela Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e pelas Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis, tendo concluído, com base nesse exame e nas análises do Parecer da Auditoria Independente, emitido pela Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S, e do Parecer Atuarial, elaborado pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda., que as referidas demonstrações refletem de forma adequada a posição patrimonial e financeira da Entidade, em todos os aspectos relevantes.

Diante disso, o Conselho Fiscal, por seus membros infra-assinados, registra o seu posicionamento favorável às Demonstrações Contábeis apresentadas, recomendando que os mencionados documentos sejam submetidos ao Conselho Deliberativo.

São Paulo, 23 de Març o de 2026.

**HIROSHI NISHIOKA**  
Conselheiro

**CLAUDIO ISSAO YOKOTA**  
Conselheiro

**ALEXANDRE NOZAWA BRITO**  
Conselheiro

# Manifestação do Conselho Deliberativo

## Sobre as Demonstrações Contábeis




SOMUPP - SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA  
CNPJ Nº 54.221.072/0001-98

### ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2026

**DATA, HORA E LOCAL:** Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de Março de 2026, às 14:00 horas, na sala de reuniões da Sede da Entidade, na Avenida Pedroso de Moraes, 631, 1º andar, conjuntos 13 e 14, Pinheiros, São Paulo - SP. **PRESENCAS:** Sr. Massatoshi Noda, Presidente do Conselho Deliberativo, e Srs. Shimhatiro Hashizume e Demeure Brito, Conselheiros. Como convidado, o Diretor Superintendente, Sr. Ricardo Mitsuo Oyagawa. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a condução dos trabalhos, o Sr. Massatoshi Noda, Presidente do Conselho Deliberativo, que convidou a mim, Denise Gomes Amorim, para secretariar a reunião. **ORDEM DO DIA: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, RELATIVAS AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2025. ASSUNTOS TRATADOS:** Dando início aos trabalhos, o Presidente do Conselho Deliberativo solicitou ao Diretor Superintendente que realizasse a apresentação do assunto constante da Ordem do Dia. O Diretor Superintendente distribuiu aos presentes, para análise e acompanhamento, o material correspondente às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2025, compreendendo os seguintes documentos: **Balanco Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social, Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios**, além das **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**, os quais já haviam sido previamente apreciados e examinados pela Auditoria Independente e pelo Conselho Fiscal da Entidade. A documentação era acompanhada, ainda, do (i) **Parecer da Auditoria Independente**, emitido pela Cokinós & Associados Auditores Independentes S/S, cujo teor indica, sobretudo, que as Demonstrações Contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOMUPP em 31/12/2025 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e do (ii) **Parecer do Conselho Fiscal** consignando parecer favorável às Demonstrações Contábeis, além do (iii) **Parecer Atuarial** elaborado pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda., já apreciado durante a última reunião realizada por este colegiado. O Diretor realizou a apresentação dos documentos, explanando sobre os seus principais aspectos, dados e informações e elucidando todos os pontos levantados. Diante da apresentação realizada e após apreciação e avaliação dos documentos, e considerando, ainda, os esclarecimentos adicionais prestados pelo Diretor Superintendente, os membros do Conselho Deliberativo manifestaram-se favoravelmente, aprovando, por unanimidade, todas as documentações apresentadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2025. **ENCERRAMENTO:** O Presidente do Conselho

# Manifestação do Conselho Deliberativo

## Sobre as Demonstrações Contábeis



franqueou a palavra a quem quisesse se pronunciar acerca de outros assuntos de interesse da Entidade e, como nada mais houvesse a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Denise Gomes Amorim, secretariei e lavrei a presente ata. São Paulo, 25 de Março de 2026.

**MASSATOSHI NODA**

Presidente da Mesa/  
Presidente do Conselho Deliberativo

**SHIMHATIRO HASHIZUME**  
Conselheiro

**DEMEURE BRITO**  
Conselheiro

Convidado:

**RICARDO MITSUO OYAGAWA**  
Diretor Superintendente

**DENISE GOMES AMORIM**  
Secretária da Mesa



## PARECER ATUARIAL EXERCÍCIO 2025

### DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL 2025

Entidade	SOMUPP – SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
Número da Matrícula da EFPC	0127-3

Plano de Benefícios	PLANO DE BENEFÍCIOS COOPERCOTIA
CNPB Nº	1985.0002-29
ID Grupo de Custeio	403
Número Grupo de Custeio	1 (SOMUPP)
Situação	Ativo – Em extinção

Patrocinadora	ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÚTUA À SAÚDE – SBC
CNPJ/MF	60.851.961/0001-31

Data-Base do Cadastro: 31/12/2025



## 1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial teve por objetivo determinar o valor das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais na data-base de 31/12/2025 e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do plano.

Os resultados da avaliação estão consignados no BALANÇO PATRIMONIAL encerrado em 31/12/2025 e na DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA 2025).

## 2. DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O PLANO DE BENEFÍCIOS COOPERCOTIA teve início de vigência em 15/05/1985 e encontra-se bloqueado a novas adesões de Participantes.

A última alteração do Regulamento foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, através do Ofício nº 3302/SPC/DETEC/CGAT, de 06/11/2009 e da Portaria MPS/SPC/DETEC Nº 3143, de 06/11/2009 – DOU de 09/11/2009.

Como o plano está bloqueado a novas adesões e não conta com nenhum participante ativo ou autopatrocinado, não houve a necessidade de efetuar a alteração do Regulamento, nos moldes da Resolução CNPC nº 50/2022.

## 3. DOS BENEFÍCIOS, MODALIDADE E REGIME FINANCEIRO

FONTE: Extraído dos dados cadastrados junto à PREVIC.

ID Benefício	Nome Benefício	Nível Básico do Benefício
4687	SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL	UM PAGAMENTO ANUAL, IGUAL AO MAIOR VALOR SUPLEMENTADO NO EXERCÍCIO, A SER EFETUADO ATÉ O DIA 20 DE DEZEMBRO.
4683	SUPLEMENTAÇÃO DA PENSÃO	100% DO VALOR DA SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA QUE O PARTICIPANTE PERCEBIA NA DATA DE SEU FALECIMENTO, POR FORÇA DO REGULAMENTO DO PLANO, OU DAQUELA A QUE TERIA DIREITO SE, NA OCASIÃO FOSSE JÁ APOSENTADO POR INVALIDEZ.
6080	SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	70% DO SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO, LIMITADO A 6 VEZES O MAIOR VALOR TETO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, MENOS O VALOR DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ CONCEDIDA PELO INSS.
6078	SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO	70% DO SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO, LIMITADO A 6 VEZES O MAIOR VALOR TETO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, MENOS O VALOR DA APOSENTADORIA DO INSS.
6079	SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR IDADE	70% DO SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO, LIMITADO A 6 VEZES O MAIOR VALOR TETO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, MENOS O VALOR DA APOSENTADORIA POR IDADE CONCEDIDA PELO INSS.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO e são financiados pelo regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL.



#### 4. DA BASE CADASTRAL

O PLANO DE BENEFÍCIOS COOPERCOTIA foi avaliado atuarialmente sobre o cadastro de Assistidos e Pensionistas, fornecido pela Entidade e posicionado na data-base de 31/12/2025.

A população segurada pelo plano está composta de 24 Assistidos e 65 Pensões, não existindo nenhum Participante Ativo.

A síntese dos cadastros posicionados em 31/12/2024 e em 31/12/2025 está conforme segue:

BASE CADASTRAL	31/12/2024	31/12/2025
Quantidade de Participantes Ativos	- 0 -	- 0 -
Quantidade de Assistidos	96	89
Quantidade de Aposentadorias	27	24
Nº de Aposentadorias por Tempo de Serviço (6078)	23	21
Suplementação média	R\$ 10.067,61	R\$ 10.930,84
Idade média	88,43 anos	89,43 anos
Nº de Aposentadorias por Idade (6079)	1	1
Suplementação média	R\$ 1.064,92	R\$ 1.123,81
Idade média	96,00 anos	97,00 anos
Nº de Aposentadorias por Invalidez (6060)	3	2
Suplementação média	R\$ 5.348,09	R\$ 799,53
Idade média	73,67 anos	70,50 anos
Nº de Pensões (4683)	69	65
Suplementação média	R\$ 4.901,74	R\$ 5.445,14
Idade média	81,45 anos	81,82 anos

#### 5. DA “DURATION” DO PASSIVO

A “Duration” do passivo corresponde a 6,66 anos (80 meses) e representa à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

A “Duration” consta da Planilha DPAP 2025.



## 6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Os benefícios estão estruturados na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO e os compromissos atuariais estão determinados pelo regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL, incluindo a reversão da Aposentadoria em Pensão, em caso de morte do Assistido.

As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente no cálculo da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS, dos Assistidos e Beneficiários Pensionistas, dado que o plano não possui Participante Ativo.

Em relação ao Exercício de 2024 não houve alteração de nenhuma premissa. A Taxa Real de Juros foi mantida em 3,68% ao ano, conforme conclusão do *Estudo de Convergência da Taxa de Juros para o encerramento do exercício de 2025*, elaborado pela "Aditus Consultoria Financeira".

### 6.1. Premissas e Hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial:

#### 6.1.1. INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

VALOR: IPCA (IBGE)

Quantidade esperada no exercício encerrado: 5,58%

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 4,26%

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,97% (Relatório Focus de 06 de fevereiro de 2026)

Divergência entre esperado e ocorrido: Conjuntura econômica.

Justificativa: Conjuntura econômica.

#### 6.1.2. TAXA REAL ANUAL DE JUROS

VALOR: 3,68%

Quantidade esperada no exercício encerrado: 3,68%

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 9,81%.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,68%.

Divergência entre esperado e ocorrido: A rentabilidade no exercício encerrado foi de 13,85%, considerando a taxa de juros esperada, resulta em um ganho real de 9,81%.

Justificativa: O Estudo Técnico para comprovar a convergência da taxa real anual de juros para o Exercício de 2025, está disponível para conhecimento dos participantes, patrocinadora e do órgão fiscalizador.

#### Taxa de Juros Parâmetro

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, divulgada pela Portaria Previc Nº 343, de 13 de abril de 2025, para o Exercício 2025, considerando a "duration" do passivo, constante da Planilha DPAP 2024 enviada à PREVIC, está conforme segue:

<i>Duration 2024</i>		<b>6,81 anos</b>
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior
5,18% ao ano	3,63% ao ano	5,58% a.a.



### 6.1.3. TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

VALOR: AT 2000, SUAVIZADA EM 10%.

Quantidade esperada no exercício encerrado: 0,08

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,04

Divergência entre esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa: A Entidade promoveu em dezembro de 2023 o Estudo Técnico sobre a Aderência da Tábua de Mortalidade AT 2000, suavizada em 10%, comprovando total adequação ao universo segurado. O estudo tem validade por 3 (três) anos e está disponível para conhecimento dos participantes, patrocinadora e do órgão fiscalizador.

### 6.1.4. TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

VALOR: AT 2000, SUAVIZADA EM 10%.

Quantidade esperada no exercício encerrado: 6,40

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 8

Quantidade esperada no exercício seguinte: 6,42

Divergência entre esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa: A Entidade promoveu em dezembro de 2023 o Estudo Técnico sobre a Aderência da Tábua de Mortalidade Geral, AT 2000, suavizada em 10%, comprovando total adequação ao universo segurado. O estudo tem validade por 3 (três) anos e está disponível para conhecimento dos participantes, patrocinadora e do órgão fiscalizador.

## 6.2. Premissas e Hipóteses não utilizadas na Avaliação Atuarial:

- 6.2.1. Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios do INSS
- 6.2.2. Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Salários
- 6.2.3. Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade
- 6.2.4. Hipótese de Entrada em Aposentadoria
- 6.2.5. Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
- 6.2.6. Hipótese sobre Gerações Futuras de novos entrados
- 6.2.7. Hipótese sobre Rotatividade (percentual)
- 6.2.8. Projeção de Crescimento Real de Salário
- 6.2.9. Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS
- 6.2.10. Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano
- 6.2.11. Tábua de Entrada em Invalidez
- 6.2.12. Tábua de Morbidez



## 7. DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, cujo resultado segue abaixo.

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2025, está composto conforme segue:

Descrição	Valores em Reais		
	31/12/2024	31/12/2025	Variação %
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>245.720.130,83</b>	<b>250.148.511,94</b>	<b>1,80%</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	108.165.527,45	91.463.894,71	-15,44%
Provisões Matemáticas	71.328.720,82	67.829.701,74	-4,91%
Benefícios Concedidos	71.328.720,82	67.829.701,74	-4,91%
Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização	71.328.720,82	67.829.701,74	-4,91%
Valor Atual dos benefícios futuros programados – Assistidos	25.812.430,28	23.905.641,79	-7,39%
Valor Atual dos benefícios futuros não programados – Assistidos	45.516.290,54	43.924.059,95	-3,50%
Benefícios a Conceder	0,00	0,00	0,00%
Equilíbrio Técnico	36.836.806,63	23.634.192,97	-35,84%
Reserva de Contingência	11.990.357,97	11.300.428,31	-5,75%
Reserva Especial para Revisão de Plano	24.846.448,66	12.333.764,66	-50,36%
<b>Fundos</b>	<b>137.554.603,38</b>	<b>158.684.617,23</b>	<b>15,36%</b>
Fundos Previdenciais	110.208.619,24	125.381.226,65	13,77%
Revisão de Plano	110.208.619,24	125.381.226,65	13,77%
Assistidos	110.208.619,24	125.381.226,65	13,77%
Previsto em NTA - Oscilação de Riscos	0,00	0,00	0,00%
Fundos Administrativos	27.345.984,14	33.303.390,58	21,79%

## 8. DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme planilha DPAP 2025, disponibilizada pela PREVIC (Sistema Venturo), e preenchida pela Entidade, o PLANO DE BENEFÍCIOS COOPERCOPIA não possui Títulos mantidos até o vencimento, portanto, não há Ajuste de Precificação a ser contemplado nesta Avaliação Atuarial.



## 9. DO PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Uma vez que a PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS está integralmente constituída e coberta pelo PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, apresentando ainda um Excedente Patrimonial, os Assistidos, os Beneficiários Pensionistas e a Patrocinadora, nada contribuem.

### 9.1. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A variação da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS decorreu do reajuste monetário dos benefícios, pelo envelhecimento da massa, pelo falecimento de 2 (dois) Assistidos por Tempo de Serviço, 1 (um) Assistido por Invalidez, 6 (seis) pensionistas e pela inclusão de 2 (duas) pensionistas.

### 9.2. PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Não há. O contingente assegurado pelo plano é constituído somente de Assistidos e Pensionistas. O ativo garantidor da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS assegura a solvência e a liquidez.

O plano vem apresentando um excedente patrimonial há vários exercícios e a Provisão Matemática está determinada com premissas e hipóteses, financeiras, demográficas e econômicas, totalmente adequadas que anulam qualquer risco atuarial.

### 9.3. SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O plano não apresenta insuficiência patrimonial.

## 10. DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Não há Provisões Matemáticas a Constituir ou Contratos.



## 11. DO FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Em Fundos Previdenciais – REVISÃO DE PLANO estão constituídos os valores atribuíveis aos Assistidos, relativos à distribuição da RESERVA ESPECIAL dos triênios de 2011-2013, 2014-2016 e 2022-2024, conforme explicitado a seguir:

### 11.1. Triênio 2011-2013

Os valores referentes à distribuição da RESERVA ESPECIAL do triênio 2011 a 2013, continuam sendo efetuados conforme cronograma aprovado pelo Conselho Deliberativo, em reunião extraordinária realizada em 29/12/2022. Foram pagos, anualmente, em 4 parcelas mensais nos meses de março, junho, setembro e dezembro, de R\$ 1.000.000,00 cada. As parcelas foram corrigidas pelo IPCA/IBGE de dezembro/2014 até o mês anterior ao do efetivo pagamento. A partir do exercício de 2023, o valor corrigido está sendo distribuído entre os Assistidos e Pensionistas, proporcionalmente ao valor da suplementação mensal individual vigente no mês anterior ao do pagamento e serão pagas até a liquidação do saldo existente.

### 11.2. Triênio 2014-2016

Em relação ao valor da RESERVA ESPECIAL referente ao triênio de 2014 a 2016, houve a deliberação do Conselho Deliberativo sobre a sua distribuição, em Ata da Reunião Extraordinária, realizada em 22/12/2017, e alteração aprovada pelo Conselho Deliberativo, em Reunião Extraordinária realizada em 29/12/2022.

A distribuição teve início no exercício de 2018 e continuará a ser paga, anualmente, em 4 (quatro) parcelas mensais nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, até a liquidação do saldo existente. O valor da parcela mensal paga aos Assistidos e Pensionistas em outubro de 2022, foi de R\$ 1.585.940,10, e foi corrigido pelo IPCA/IBGE até o mês anterior ao do pagamento. A partir do exercício de 2023, o valor corrigido está sendo distribuído entre os Assistidos e Pensionistas, proporcionalmente ao valor da suplementação mensal individual vigente no mês anterior ao do pagamento.

Contudo, como a distribuição da RESERVA ESPECIAL dos triênios de 2011-2013 e de 2014-2016 já vem sendo efetuada há mais de 10 anos e apresenta um saldo significativo, objetivando acelerar um pouco mais o processo de distribuição em razão do perfil da massa de Assistidos e Pensionistas, onde atualmente a idade média é de 83 anos, em Reunião Extraordinária realizada em 30/12/2025 o Conselho Deliberativo aprovou o pagamento em dobro do valor das 8 (oito) parcelas pagas anualmente, a partir do exercício de 2026.



Assim, espera-se que o saldo do Fundo Previdencial – Revisão de Plano dos triênios de 2011-2013 e de 2014-2016 seja distribuído dentro de aproximadamente 3 (três) anos.

### 11.3. Triênio 2022-2024

No fechamento de 31/12/2025, o valor de R\$ 24.846.448,66 relativo ao Triênio 2022, 2023 e 2024 constituído na Reserva Especial para Revisão de Plano foi transferido para a rubrica Fundos Previdenciais – Revisão de Plano, após deliberação do Conselho Deliberativo aprovado em Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo realizada em 30/12/2025.

Foi aprovada a destinação do montante de R\$ 24.846.448,66 aos Assistidos e Pensionistas, mediante a concessão de aumento real de 21% no valor do benefício, a ser aplicado de forma escalonada, sendo 7% (sete por cento) de aumento real em 2026; 7% (sete por cento) de aumento real em 2027; e 7% (sete por cento) de aumento real em 2028. A concessão do primeiro aumento real de 7%, se dará sobre o valor do benefício de suplementação mensal a ser pago a partir do mês de fevereiro de 2026. Após a destinação realizada através de aumento real do benefício, havendo saldo remanescente no “Fundo Previdencial – Revisão de Plano” relativo ao superávit acumulado no triênio 2022-2024, o valor deverá ser distribuído entre os Assistidos, conforme critério a ser definido em nova proposta de distribuição.

O saldo em 31/12/2025 consignado na rubrica FUNDOS PREVIDENCIAIS - REVISÃO DE PLANO é de R\$ 125.381.226,65.

A utilização da reserva especial será interrompida e os fundos previdenciais serão revertidos total ou parcialmente para recompor a Reserva de Contingência ao patamar estabelecido, quando for inferior ao montante apurado a título de reserva de contingência.

Até o final do exercício de 2026, poderá ser feito um novo estudo avaliando a viabilidade da manutenção da distribuição que está sendo realizada.



## 12. DO PARECER ATUARIAL DO PLANO

### 12.1. Qualidade da base cadastral

A base cadastral está em conformidade. Através de análise comparativa e totalizadores de quantidades e de valores, o cadastro apresentou-se consistente em relação ao exercício anterior.

### 12.2. Constituição dos Fundos Previdenciais

Não há constituição do FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS.

### 12.3. Variação do Resultado Superavitário

O PATRIMÔNIO SOCIAL em 31/12/2025 de R\$ 250.148.511,94, dá cobertura integral aos compromissos atuariais, apresentando um resultado superavitário consignado na rubrica EQUILÍBRIO TÉCNICO de R\$ 23.634.192,97, sendo R\$ 11.300.428,31 consignados na rubrica RESERVA DE CONTINGÊNCIA e R\$ 12.333.764,66 na rubrica RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO.

O resultado superavitário ocorreu em razão da rentabilidade obtida no exercício e pela reversão da provisão matemática em virtude das mortes de Assistidos e Pensionistas.

### 12.4. Natureza do resultado Conjuntural ou Estrutural

O resultado superavitário foi conjuntural.

### 12.5. Soluções para equacionamento do Déficit Técnico

Não há Déficit Técnico.

### 12.6. Adequação dos métodos de financiamento

O método de financiamento está adequado.

São Paulo, 09 de março de 2026.

**Magda Tsuê Massimoto Ardisson**  
Atuário – MIBA 462  
ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ACESSORIA ATUARIAL

# Investimentos

## Performance, Rentabilidade e Aderência dos Recursos



### 1. Resultado dos Investimentos

No exercício de 2025 os investimentos da Entidade permaneceram alocados, em sua grande proporção, no segmento de Renda Fixa, sendo mantida uma pequena parcela em Imóveis, seguindo as diretrizes de sua Política de Investimentos.

Os investimentos globais da Entidade registraram, no final daquele ano, o montante de R\$ 250.989.436,01, dos quais R\$ 250.286.436,01 se encontravam alocados na carteira de investimentos financeiros, em Renda Fixa, e R\$ 703.000,00 em imóveis, representando, respectivamente, 99,72% e 0,28%, em relação ao total dos recursos investidos.

Em 31/12/2025, a composição da carteira de investimentos financeiros se apresentava da seguinte forma: R\$ 632.998,89 em Letras Financeiras do Tesouro - LFT (0,25%) e R\$ 249.653.437,12 em Fundo de Investimentos em Renda Fixa (99,75%).

No segmento imobiliário, a carteira segue constituída pelos bens imóveis correspondentes a duas salas comerciais, localizadas no Edifício Condomínio Victória Center, situado à Avenida Pedroso de Moraes, nº 631, em Pinheiros, São Paulo/SP.

O exercício de 2025 caracterizou-se por elevada volatilidade nos mercados financeiros globais, refletindo as constantes mudanças nos cenários econômico, político e geopolítico internacionais, cujos desdobramentos impactaram de maneira relevante o comportamento dos ativos e os principais mercados ao redor do mundo.

Apesar desse ambiente desafiador e fortemente influenciado por fatores externos, o cenário doméstico apresentou, ao longo do período, oportunidades relevantes no mercado financeiro, possibilitando a obtenção de resultados expressivos em determinados segmentos.

Nesse contexto, a gestão dos investimentos da Entidade destacou-se pelo desempenho sólido e consistente, assegurando não apenas o pleno atendimento das obrigações do Plano de Benefícios — com a regularidade no pagamento das suplementações —, como também a manutenção da distribuição de superávits, por meio da concessão de Benefícios Temporários.

### 2. Rentabilidades por Segmento

#### 2.1. Renda Fixa

Os investimentos globais da SOMUPP no segmento de Renda Fixa apresentaram um desempenho robusto em 2025, auferindo uma rentabilidade nominal de 13,85% no período.

#### 2.2. Investimentos Imobiliários

A rentabilidade dos Imóveis, por sua vez, cuja alocação possui parcela reduzida na carteira de investimentos global da Entidade, foi de 17,35%.

# Investimentos

## Performance, Rentabilidade e Aderência dos Recursos



### 3. Rentabilidade Global

No exercício de 2025, as carteiras de investimentos da Entidade apresentou uma rentabilidade global acumulada de 13,85%, superando em 5,34 pontos percentuais a meta atuarial do período, apurada em 8,07% (IPCA/IBGE + 3,68% a.a.).

A Administração da SOMUPP mantém um constante acompanhamento dos cenários e das expectativas de mercado, seguindo atenta aos seus potenciais desdobramentos, os quais são influenciados por fatores internos e externos, com destaque para as diretrizes de política monetária nos âmbitos global e doméstico.

Esse monitoramento contínuo tem viabilizado a realização de ajustes tempestivos na estratégia de alocação de recursos, preservando a consistência e o equilíbrio da gestão.

Nesse sentido, sempre que necessário, são promovidas revisões na Política de Investimentos, assegurando o alinhamento às condições de mercado e a observância dos princípios de prudência, eficiência e sustentabilidade no horizonte de longo prazo.

### 4. Aderência da Gestão dos Recursos

A gestão das carteiras de investimentos financeiros permanece sob a condução de gestor externo, com acompanhamento contínuo da Administração da Entidade, enquanto os investimentos imobiliários seguem sob gestão própria.

No âmbito da estratégia de investimentos, a Entidade mantém postura ativa, atuando nos segmentos permitidos e buscando a obtenção de retornos compatíveis com as metas definidas em sua Política de Investimentos, sempre em observância aos limites de risco e às características de seu passivo.

A posição consolidada dos investimentos em 31/12/2025, segregada por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa (PGA), apresentada no quadro a seguir, reflete adequada diversificação das carteiras e aderência às disposições regulamentares vigentes e às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos:

(Valores em R\$ mil)

Segmento / Modalidade	Plano		PGA		Total		Limite Máximo	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Legal	Política Invest. 2025
<b>Renda Fixa</b>	<b>217.227</b>	<b>99,68</b>	<b>33.059</b>	<b>100,00</b>	<b>250.286</b>	<b>99,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
- Títulos Públicos (LFT)	307	0,14	326	0,99	633	0,25	100,00%	100,00%
- Fundos de Invest. em RF	216.920	99,54	32.733	99,01	249.653	99,47	100,00%	100,00%
<b>Imóveis</b>	<b>703</b>	<b>0,32</b>	<b>- o -</b>	<b>- o -</b>	<b>703</b>	<b>0,28</b>	<b>20,00%</b>	<b>1,00%</b>
<b>Total</b>	<b>217.930</b>	<b>100,00</b>	<b>33.059</b>	<b>100,00</b>	<b>250.989</b>	<b>100,00</b>	<b>- o -</b>	<b>- o -</b>

# Investimentos

## Demonstrativo de Investimentos (Resumo)



O Demonstrativo de Investimentos (D.I.) consolida, de forma estruturada, a composição das carteiras vinculadas ao Plano de Benefícios e ao PGA, evidenciando a constituição dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas, responsáveis por assegurar a cobertura dos compromissos assumidos pelo Plano.

Os quadros a seguir apresentados retratam a composição dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas e da Carteira de Investimentos em 31/12/2025, bem como as rentabilidades acumuladas no exercício, nos segmentos em que os recursos se encontram alocados.

### 1. Recursos Garantidores das Reservas Técnicas do Plano de Benefícios

(Valores em R\$ mil)

Descrição	Plano	PGA	Total
( + ) Total dos Investimentos	217.930	33.059	250.989
( + ) Disponível	34	103	137
( - ) Exigível Operacional	(542)	(7)	(549)
<b>= Recursos Garantidores</b>	<b>217.422</b>	<b>33.155</b>	<b>250.577</b>

Obs.: PGA = Plano de Gestão Administrativa

### 2. Investimentos por Segmento e Modalidade e Forma de Gestão

(Valores em R\$ mil)

Segmento/Modalidade	Plano		PGA		Total		Gestão da Carteira
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
<b>Renda Fixa</b>							
<b>Títulos Públicos</b>	<b>307</b>		<b>326</b>		<b>633</b>		Terceirizada*
LFT	307	0,14	326	0,99	633	0,25	
<b>Fundo RF Global Dinamic FIC</b>	<b>216.920</b>	<b>99,54</b>	<b>32.733</b>	<b>99,01</b>	<b>249.653</b>	<b>99,47</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>217.227</b>	<b>99,68</b>	<b>33.059</b>	<b>100,00</b>	<b>250.286</b>	<b>99,72</b>	
<b>Imóveis</b>							Própria
Cjtos. Com. - Ed. Victoria Center	703	0,32	-	-	703	0,28	
<b>Total Geral</b>	<b>217.930</b>	<b>100,00</b>	<b>33.059</b>	<b>100,00</b>	<b>250.989</b>	<b>100,00</b>	

\*Itaú Unibanco (Administrador da Carteira e Gestor do Fundo)

### 3. Rentabilidade dos Investimentos x Taxa Atuarial

Segmento	Rentabilidade (Plano + PGA)	Taxa Atuarial**	Rentabilidade/Taxa Atuarial
Renda Fixa	13,85%		
Imóveis	17,35%		
<b>Total</b>	<b>13,85%</b>	<b>8,07%</b>	<b>171,62%</b>

\*\*Taxa Atuarial = IPCA + 3,68%a.a.



### 1. Apresentação da Política de Investimentos

A Política de Investimentos, ora apresentada em versão sintetizada, consolida as diretrizes fundamentais que regem a gestão e a alocação dos recursos garantidores do Plano de Benefícios administrado pela SOMUPP, estendendo-se, no que couber, aos recursos do Plano de Gestão Administrativa (PGA), com ênfase no exercício de 2026.

Seu planejamento e elaboração pautaram-se por um horizonte de cinco anos, prevendo revisões anuais sistemáticas, fundamentando-se ainda em metodologias de análise de cenários e riscos, bem como em avaliações e projeções de indicadores econômicos.

Nesse processo, foram especialmente observadas as especificidades do Plano de Benefícios, as necessidades de liquidez e os fluxos projetados de pagamentos, que subsidiaram as diretrizes de alocação ora estabelecidas.

A Política tem por objetivos principais:

- (i) estabelecer os procedimentos e critérios a serem observados pelos agentes envolvidos nos processos de análise, assessoramento e decisão de investimentos, tanto na aplicação direta quanto por meio de gestores contratados; e
- (ii) assegurar transparência a patrocinadores, participantes e assistidos quanto aos aspectos relevantes da gestão dos investimentos e dos riscos associados.

A versão integral do documento encontra-se disponível no módulo “Publicações”, no site da SOMUPP ([www.somupp.com.br](http://www.somupp.com.br)).

### 2. Sobre a Entidade

A SOMUPP, na qualidade de Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), constitui-se como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como missão institucional principal, a gestão e execução de planos de natureza previdenciária, respondendo, atualmente, pela administração de um único plano, o Plano de Benefícios Coopercotia.

### 3. Estrutura de Governança de Investimentos

A governança de investimentos encontra-se estruturada de modo a delimitar as competências atribuídas aos diferentes níveis organizacionais, assegurando a cada instância as responsabilidades inerentes aos seus respectivos papéis de atuação, inclusive mediante o estabelecimento de alçadas decisórias específicas.



#### 4. Mitigação de Potenciais Conflitos de Interesse

Serão consideradas configuradas situações de conflito de interesses sempre que se verificarem condutas em desacordo com os objetivos do Plano de Benefícios administrado pela Entidade, independentemente da existência de vantagem auferida — em benefício próprio ou de terceiros —, ainda que não haja prejuízo direto. Tais situações devem, em qualquer hipótese, ser rigorosamente evitadas.

#### 5. Diretrizes Gerais para Procedimentos de Investimentos

A avaliação, a gestão e o monitoramento dos riscos e retornos das carteiras próprias e administradas serão realizados em estrita observância à legislação vigente e às diretrizes estabelecidas nesta Política de Investimentos.

As aplicações de recursos deverão ser precedidas de análise rigorosa, contemplando os riscos inerentes e as garantias eventualmente associadas.

Adicionalmente, cada investimento será analisado à luz das especificidades da respectiva alocação ou mandato, tendo como referência central sua aderência aos objetivos do Plano de Benefícios.

#### 6. Sobre o Plano

A Política de Investimentos contempla a modalidade do Plano de Benefícios sob gestão, bem como suas particularidades, necessidades de liquidez e demais características sintetizadas a seguir. Essa abordagem orienta a construção de um portfólio que harmonize a alocação dos ativos com os fluxos projetados de pagamentos, em consonância com os prazos e montantes dos compromissos assumidos, visando assegurar o equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do Plano.

PLANO DE BENEFÍCIOS	
Nome:	Plano de Benefícios Coopercotia
Modalidade:	Benefício Definido (BD)
Meta ou índice de referência:	IPCA + 3,68% a.a.
CNPB:	1985000229
CNPJ do Plano:	48.306.686/0001-70
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
Nome:	Plano de Gestão Administrativa
Modalidade:	PGA
Meta ou índice de referência:	IPCA + 3,68% a.a.
CNPB:	9970000000
CNPJ do Plano:	54.221.072/0001-98



### 6.1 Cenário Macroeconômico

A análise do cenário macroeconômico tem por objetivo detalhar a projeção das variáveis econômicas à luz da conjuntura vigente, fundamentando-se em premissas e hipóteses aderentes à realidade observada. Tal exercício busca subsidiar as demais áreas da Entidade com informações qualificadas para o suporte aos processos de alocação de recursos e à tomada de decisões de investimento, devendo, quando pertinente, ser incorporado aos estudos de macroalocação.

### 6.2 Passivo Atuarial

Em função das características do Plano, a Entidade tem mantido, ao longo dos anos, uma carteira de investimentos estruturada para gerar retornos compatíveis com a meta atuarial, ao mesmo tempo em que busca mitigar a probabilidade de ocorrência de déficits atuariais. Para esse fim, são considerados, de forma integrada, aspectos como as classes de ativos elegíveis, as necessidades de liquidez, os riscos inerentes e o horizonte de investimentos estabelecido.

## 7. Alocação de Recursos

A alocação dos recursos deverá observar os limites estabelecidos na Política de Investimentos, sendo que a definição de parâmetros mínimos e máximos por classe de ativos visa conferir maior flexibilidade à implementação de estratégias táticas, voltadas a posicionamentos de curto prazo, seja para a proteção do portfólio, seja para o aproveitamento de oportunidades conjunturais de mercado.

A composição da carteira buscará, de forma gradual e criteriosa, a convergência aos objetivos de alocação definidos para cada segmento e mandato, ressalvadas eventuais alterações abruptas de cenário que possam ensejar riscos adicionais em contextos adversos.

## 8. Limites

Na aplicação dos recursos, deverão ser rigorosamente observados os limites estabelecidos pela Administração, cujos parâmetros encontram-se sintetizados a seguir.

### 8.1 Limites de alocação por segmento:

Segmento	Limite Legal	Limites da Política de Investimentos	
		Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	84%	100%
Renda Variável	70%	0%	10%
Estruturado	20%	0%	0%
Imobiliário	20%	0%	1%
Operações com participantes	15%	0%	0%
Exterior	10%	0%	5%



### 8.2 Limites de alocação por emissor:

Modalidades de Emissor	Limites	
	Legal	Política de Investimentos
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo BACEN	20%	20%
Patrocinador e demais empresas ligadas ao mesmo grupo econômico	10%	0%
Demais emissores	10%	10%

### 9. Derivativos

As operações com derivativos são admitidas, desde que observados, de forma cumulativa, os limites, restrições e demais condições estabelecidas na legislação vigente.

### 10. Apreçamento dos Ativos Financeiros

A metodologia adotada para o apreçamento dos ativos deverá contemplar as diferentes classificações utilizadas pela Entidade, seja para ativos destinados à negociação, seja para aqueles mantidos até o vencimento, observando, adicionalmente, as demais disposições previstas na legislação vigente.

### 11. Procedimentos e Critérios para Avaliação dos Riscos de Investimento

Durante a vigência da Política de Investimentos, a avaliação dos riscos será realizada em conformidade com os procedimentos e critérios nela definidos, considerando-se as exposições a riscos de mercado, crédito, liquidez, operacional, legal, sistêmico, dentre outros inerentes às operações realizadas.

### 12. Controles Internos

Com o propósito de assegurar o permanente cumprimento dos limites e exigências previstos na legislação vigente, serão observados os controles internos aplicados à gestão de riscos, bem como aqueles destinados ao tratamento de eventuais situações de desenquadramento.

# Gestão Administrativa



As despesas administrativas englobam os custos inerentes à gestão do Plano de Benefícios Coopercotia, único plano administrado pela SOMUPP, enquanto as despesas com investimentos correspondem aos custos associados à administração dos recursos.

Em face da inexistência de contribuições e da insuficiência das receitas auferidas pelos investimentos dos recursos administrativos, e, sobretudo, das limitações para cobertura integral pelo Fundo Administrativo, o custeio das despesas administrativas é financiado pelo Plano de Benefícios, mediante a destinação de parcela dos resultados dos investimentos ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), constituindo, atualmente, sua única fonte de financiamento. No exercício de 2025, esse montante totalizou R\$ 7.741 mil.

As despesas incorridas estão diretamente vinculadas às atividades necessárias ao adequado funcionamento da Entidade, assegurando o pleno atendimento às exigências inerentes à gestão do Plano e dos recursos, em conformidade à legislação vigente.

A seguir, apresentamos o demonstrativo que retrata os valores que compõem o Plano de Gestão Administrativa, os quais consistem na movimentação financeira relativa à gestão administrativa do Plano de Benefícios gerido pela Entidade e ao Fundo Administrativo correspondente, contemplando as receitas e despesas administrativas, bem como a evolução do Fundo Administrativo, de forma comparativa, referente aos 3 últimos exercícios.

Descrição	(Valores em R\$ mil)		
	2025	2024	2023
<b>1. Receitas Administrativas</b>	<b>11.487</b>	<b>15.314</b>	<b>9.214</b>
1.1 - Custeio Administrativo dos Investimentos (Gestão Previdencial)	7.741	12.807	6.976
1.2 - Resultado Positivo dos Investimentos (PGA)	3.746	2.506	2.238
1.3 - Outros (Receitas Adm. Diretas) <sup>(*)1</sup>	-	1	-
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>5.530</b>	<b>9.148</b> <sup>(*)4</sup>	<b>4.982</b>
2.1 - Gastos com Pessoal (Salários, Honorários, Encargos e Benefícios)	4.029	7.529 <sup>(*)4</sup>	3.682
2.2 - Treinamentos/Congressos e Seminários	18	13	16
2.3 - Serviços de Terceiros	758	706	666
Assessoria Atuarial e Previdenciária	73	70	68
Assessoria Jurídica	159	158	138
Auditoria Externa	30	27	28
Serviços Contábeis	148	142	122
Consultoria Financeira	86	75	85
Assessoria de Controle de Riscos	49	46	45
Demais Consultorias e Assessorias	213	188	180
2.4 - Despesas Gerais <sup>(*)2</sup>	715	892 <sup>(*)4</sup>	613
2.5 - Depreciações e Amortizações	10	8	5
<b>3. (Insuficiência) / Sobra da Gestão Adm. destinada ao Fundo Adm. <sup>(*)3</sup></b> <b>(1) - (2)</b>	<b>5.957</b>	<b>6.166</b>	<b>4.232</b>
<b>4. SALDO DO FUNDO ADM. <sup>(*)3</sup> (PGA) EM 31/12</b>	<b>33.303</b>	<b>27.346</b>	<b>21.179</b>

Obs.: <sup>(\*)1</sup> Receitas Administrativas Diretas, conforme definido pela Res. CNPC nº 62/2024, referem-se a recursos provenientes das atividades de gestão da EFPC e da execução dos planos previdenciários, compreendendo, entre outros, aqueles recebidos de seguradoras, ganho na venda de imobilizado, publicidade e outras parcerias comerciais com terceiros.

<sup>(\*)2</sup> Incluem tributos (PIS e COFINS).

<sup>(\*)3</sup> Fundo Administrativo vinculado ao Plano de Benefícios. A Entidade não possui Fundo Administrativo Compartilhado.

<sup>(\*)4</sup> Elevação pontual, decorrente de pagamento de Gratificação Especial, em Dezembro/2024, aos funcionários com mais de 20 anos de serviços prestados à Entidade.

# Gestão Administrativa



Nessa mesma linha, apresentamos também, a seguir, o demonstrativo das despesas com a gestão das carteiras de ativos financeiros, relativo ao mesmo triênio.

(R\$ valores em mil)

Despesas com Gestão Terceirizada de Recursos	2025	2024	2023
Taxa de Administração (incluídos encargos)	35	78	76
Taxa de Custódia	170	159	100
Taxa da CETIP / SELIC	15	17	3
<b>Total Geral (**)</b>	<b>220</b>	<b>254</b>	<b>179</b>

(\*\*) Plano + PGA

Os parâmetros e metas para os indicadores de gestão administrativa para cada exercício são definidos em conformidade ao Regulamento do Plano de Gestão Administrativa vigente para período e aprovados pelas instâncias competentes, cujos resultados, nos últimos 3 anos, encontram-se ilustrados no quadro a seguir:

Indicadores de Gestão	Resultado no Exercício		
	2025	2024	2023
Taxa de Administração	3,09%	5,30%	2,78%
Despesa Administrativa / Participante	R\$ 62 mil	R\$ 95 mil	R\$ 48 mil
Despesa Administrativa / Recursos Garantidores do Plano	2,21%	3,78%	1,98%
Despesa Administrativa / Ativo total	2,19%	3,58%	1,98%
Despesa com Pessoal / Ativo total	1,60%	2,95%	1,46%
Evolução do Fundo Administrativo	21,78%	29,11%	24,96%

**SOMUPP - SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

Av. Pedroso de Moraes, 631 – 1º andar – Conj. 13 e 14 – Pinheiros – CEP 05419-000 – São Paulo – SP

Tel. (11) 3032-3173 / 3032-9399 / 3815-2041 – e-mail: [somupp@somupp.com.br](mailto:somupp@somupp.com.br)